

## QUARTAS COM A FAURB EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

JULIANA AIDÊ BORTOLOTTI<sup>1</sup>; BRANDON GUINALLI LACERDA<sup>2</sup>; RAFAELA JORGE CECCONI<sup>3</sup>; SARA SUELLEN DA ROCHA CASTRO<sup>4</sup>; THIFANI GOMES ORTIZ MACHADO<sup>5</sup>; ANDRÉ DE OLIVEIRA TORRES CARRASCO<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [juliana.aidebortolotti@gmail.com](mailto:juliana.aidebortolotti@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [brandonguinalli@gmail.com](mailto:brandonguinalli@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [rafajceccoNi@hotmail.com](mailto:rafajceccoNi@hotmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [sarasuellenr@hotmail.com](mailto:sarasuellenr@hotmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [thifani.ortiz@outlook.com](mailto:thifani.ortiz@outlook.com)

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – [andre.o.t.carrasco@gmail.com](mailto:andre.o.t.carrasco@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o “Quartas com a FAUrb”. Atividade que faz parte das ações coletivas do Programa de Educação Tutorial (PET) Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas e consiste em apresentar a atividade “Quartas com a FAUrb”. A atividade de ensino e extensão tem como premissa agregar à comunidade estudantil conhecimentos alternativos àqueles propostos no currículo acadêmico por meio de palestras, mesa redonda e rodas de conversa, buscando complementar a qualidade da formação dos estudantes e promover ambientes de intercâmbio com a comunidade externa à UFPel.

Os assuntos vinculados ao ensino e a profissão de Arquitetura e Urbanismo são cada vez mais diversos e nem sempre contemplados na grade acadêmica. Frente a tal circunstância o “Quartas com a FAUrb” se configura como facilitador ao acesso de estudantes à temas importantes da área e/ou que façam parte do interesse da comunidade. A atividade de ensino e extensão representa um dos pilares mais consolidados do grupo PET Arquitetura e Urbanismo, sendo realizada há mais de 10 anos. Posto isso, este trabalho se propõe a comentar o processo de desenvolvimento do projeto com ênfase nas mudanças que ocorreram em decorrência da pandemia do COVID-19.

MORAES et al (2016) evidencia que para as profissões prestarem serviços para a sociedade, devem preparar seus estudantes para exercerem as funções técnicas e sociais de seu ofício, mostrando o lado humanista da área. Por meio da atividade “Quartas com a FAUrb” cria-se um meio para o fortalecimento do contato entre a universidade e a comunidade, acarretando em troca de experiências e saberes, contemplando um debate dentro da universidade acerca de importantes assuntos para a formação ética e social dos estudantes.

Ademais, os eventos que tem como objetivo estimular o senso crítico e reflexivo dos participantes buscaram se relacionar com temas de inclusão e visibilidade, somando força ao cruzar com o cenário social da pandemia e os reflexos das desigualdades sociais no contexto urbano vigente.

### 2. METODOLOGIA

A atividade de ensino e extensão “Quartas com a FAUrb” consiste na promoção de conhecimentos extracurriculares e são propostos principalmente no formato de rodas de conversa, mesa redonda e palestras. É através desta troca de informações que é possível uma nova abordagem educacional, buscando melhorias no viés acadêmico, assim como social dos estudantes, como apresenta MOURA e LIMA (2014):

É, na verdade, um instrumento que permite a partilha de experiências e o desenvolvimento de reflexões sobre as práticas educativas dos sujeitos, em um processo mediado pela interação com os pares, através de diálogos internos e no silêncio observador e reflexivo. (MOURA e LIMA, p 99, 2014)

O nome “Quartas com a Faurb” foi selecionado, tendo em vista, que as Quartas-feiras à tarde costumava ser um horário livre no cronograma de aulas da Faurb. Com a alteração dos currículos e outras mudanças decorrentes do cenário nacional como greves e paralisações, atualmente os eventos do projeto são agendados no fim da tarde em dias variados buscando atender o máximo de pessoas possível. Além disso, as atividades geralmente ocorriam nas dependências da FAUrb o que sofreu mudanças em decorrência do isolamento social posto pela pandemia do COVID-19.

Por meio virtual, os debates continuam ocorrendo com diferentes temáticas, periodicamente. Ao total foram realizados oito encontros através de plataformas digitais, sendo cada evento um novo tema. O primeiro encontro da atividade “Quartas com a FAUrb” realizado de forma online teve como conteúdo a “ARQUITETURA EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL” – Fazendo, ensinando e aprendendo projeto. Uma conversa sobre as novas dinâmicas no trabalho e sobre os desafios do ensino a distância. Aconteceu no dia 06/05/2020, por meio da plataforma digital *Jitsi Meet*, às dezoito horas. Tendo como convidado o arquiteto e urbanista Paulo Emilio B. Ferreira professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie/ SP, alinhando a isso, um representante do grupo PET Arquitetura e Urbanismo mediu o evento.

As atividades surgem por meio do contato entre os professores e os estudantes com os integrantes do grupo PET, que organizam e articulam os demais contatos e a divulgação dos eventos. Os eventos acontecem de forma aberta e gratuita ao público, são previstos em dias e horários com menos confronto de aulas e estágio buscando facilitar a presença dos estudantes.

Atualmente, o grupo tem se articulado virtualmente para organizar os eventos na modalidade remota, por meio de plataformas como *Jitsi Meet* e *Google Meet*. As tarefas de divulgação são distribuídas entre os integrantes do grupo e são realizadas através das redes sociais *Instagram* e *Facebook*. Também são feitos os contatos com os convidados através das redes sociais ou *e-mail*.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em meio à necessidade de se manter o distanciamento social imposta pela pandemia de COVID-19, essa atividade vem sendo o carro chefe das ações do PET Arquitetura e Urbanismo. Assumiu um papel importante de reconectar estudantes para debater temas de interesse acerca da Arquitetura e Urbanismo

associado ao contexto de isolamento social. Assim, os encontros acontecem remotamente, por meio de videoconferência - sem a necessidade de inscrição prévia - sendo todos eles gratuitos e abertos ao público interessado. A divulgação desses ocorre através das redes sociais, recorrendo a ilustrações realizadas pelos integrantes do grupo. Foi decidido não emitir certificados neste momento, visto que, acompanhar o trânsito dos participantes, para garantir a certificação de horas na atividade, mostrou-se inviável.

As modalidades adotadas para a realização dos eventos costumam ser do tipo: palestra, mesa redonda, debates e conversas informais com pessoas indicadas para realizar contribuições valorosas para o tema escolhido. O projeto tem como uma de suas demandas, atender as disciplinas do curso de graduação que requerem de mais tempo, além da aula, para tratar dos assuntos relacionados a ementa das mesmas, viabilizando a qualidade do ensino. A promoção dessas atividades que vinculam as disciplinas do curso de Arquitetura e Urbanismo possibilita o contato constante com o corpo docente, que juntamente com os integrantes do grupo PET auxiliam no planejamento e na promoção das mesmas.

#### 4. CONCLUSÕES

Este breve apresentação do desenvolvimento da “Quartas com a FAUrb” em um cenário de isolamento social, reforça a relevância da atividade realizada em grupo e dos diferentes diálogos que podem ser alcançados. Além de ampliar o campo de conhecimento e a capacidade crítica dos discentes e interessados, possibilita agregar noções com pessoas que pertencem à círculos e contextos diferentes que o da UFPel. Assim, se configura como uma experiência de aprendizado e ampliação da fronteira do conhecimento, sendo de suma importância para a formação dos futuros arquitetos e arquitetas.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORAIS, S.L.D, et al, **IMPACTO DE UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA NA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA**. Rev. cir. traumatol. buc-maxilo-fac, v. 16, n.1, p 39-44, 2016

MOURA, A.F.; LIMA M.G, **A REINVENÇÃO DA RODA: RODA DE CONVERSA: UM INSTRUMENTO METODOLÓGICO POSSÍVEL**. Revista Temas em Educação, v.23, n.1, p 98-106, João Pessoa, 2014.

MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL MANUAL DE ORIENTAÇÕES BÁSICAS**. Brasília, dezembro de 2006.